

INSTITUTO TEOLÓGICO BETEL DO ABCD

Rua Laureano Nº 877 – Utinga – Camilópolis – Santo André – SP

Entidade Mantenedora: I.E.A.D.U – C.N.P.J.M.F: 43.342.617/0001-06

C. E. P: 09320-610

Fone / Fax: 4461-1396

Reconhecido pela CONAMAD em 01/05/99

SOTERIOLOGIA

(A Doutrina da Salvação)

“Porque a graça de Deus se há manifestado
Trazendo salvação a todos os homens”.

Tt 2.11

José Domingos Bittencourt
Pastor

DEDICO ESTA SINGELA
OBRA
A MINHA INESTIMÁVEL FAMÍLIA
QUE
TANTO ME AJUDA E ESTÁ COMIGO
NO
MINISTÉRIO SAGRADO

Madalena Moretelli Bittencourt
Arthur Moratelli Bittencourt
Cinthia Moratelli Bittencourt

DEUS SEJA LOUVADO

ESBOÇO DA MATÉRIA

SOTERIOLOGIA

- 1. A importância da Matéria**
- 2. O Significado do Termo “Soteriologia”**
- 3. A Necessidade da Salvação – A Existência do Pecado**
- 4. Os Elementos Poderosos da Salvação**
- 5. A Natureza da Salvação**
 - 5.1 – A Justificação**
 - 5.2 – A Santificação**
 - 5.3 – A Glorificação**

José Domingos Bittencourt
Pastor

1º) – A IMPORTANCIA DA MATÉRIA

“Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos serás SALVO.” Rm 10.9 (Scofield)

Após essa confissão maravilhosa que uma pessoa faz quando aceita JESUS CRISTO como Senhor e Salvador de sua vida pessoal, ela deveria acima de tudo, conscientizar-se de todas as minudências relativas à DOCTRINA DA SALVAÇÃO – ao estado de salvo – que inicialmente provou e que doravante permeará daí por diante toda a sua vida de Cristão. De fato, todos os salvos em Cristo devem tomar conhecimento dessa tão grande e importante doutrina da Bíblia Sagrada.

Inicialmente vejamos porque é importante o estudo dessa matéria Bíblica:

1.1 – Porque nos dá uma visão global do PLANO DE REDENÇÃO para o decaído e destituído da glória de Deus. Rm 3.23 “Porque todos pecaram e destituídos estão da Glória de Deus”.

1.2 – Porque mostra como o homem, embora nesse estado, tem condição de aproximar-se do Criador, por Jesus Cristo; Ef 2.13 “Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe já pelo sangue de Cristo chegastes perto”.

1.1 – Porque passamos a compreender que Deus nos Salvou pela sua preciosíssima GRAÇA. Tt 2.11 “porque a Graça de Deus se há manifestado trazendo salvação a todos os homens.”

1.2 – Porque nos mostra que Deus nos elegeu antes da fundação do mundo dentro da sua eterna presciência – sua capacidade de antever os fatos mesmo antes de acontecerem. I Pe 1.2 “Eleitos segundo a Presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos seja multiplicada” Ef 1.4 “Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que nós fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade”.

1.3 – Porque nos leva a uma vida cristã autêntica e intrépida no EXERCÍCIO de nossa responsabilidade. Isso fala-nos no destemor e segurança, que trás a salvação. Hb 10.19 “Tendo pois, irmãos ousadia (Intrepidez) para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus”.

A SALVAÇÃO é um “dom” de Deus (Ef 2.8-9) porque não dizer, a maior dádiva, o mais belo presente, que Deus-Jeova proveu para o homem. Segundo o Apostolo Paulo, é um “dom inefável”, no grego “ANEKDIEGETOS” que significa, “INDIZIVEL”. Na verdade, na questão de **DAR** ninguém se equipara a Deus. Não existe linguagem e vocábulo humano que possa descrever o grande presente que Jeová deu ao homem, JESUS CRISTO. – Jo 3.16 “PORQUE DEUS AMOU O MUNDO DE TAL MANEIRA QUE DEU O SEU UNIGÊNITO, PARA QUE TODO AQUELE QUE NELE CRÊ NÃO PEREÇA, MAS TENHA A VIDA ETERNA”. Aleluia, Desejamos que através desse pequeno opúsculo, possamos compreender com maior profundidade essa “tão grande salvação” – Hb 2.3

2º) - O SIGNIFICADO DO TERMO – “SOTERIOLOGIA”

A palavra SOTERIOLOGIA é a junção de dois vocábulos gregos, SOTERIA que significa – SALVAÇÃO e LOGIA que significa – ESTUDO ou tratado. Portanto “soteriologia” é o ESTUDO DA SALVAÇÃO. É o tratado (estudo ou obra desenvolvida acerca de uma ciência) bíblico a respeito da SALVAÇÃO DO MUNDO (homem e universo). É uma parte da Teologia Sistemática que trata e Estuda a Doutrina da Salvação.

O Termo “SOTERIA” é também usado para designar:

- a) – Segurança – II Tm 1.12b “... porque eu sei em quem tenho crido, estou CERTO de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia”. Hb 3.14.
- b) – Salvação Futura – Rm 13.11 “E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos, do sono; Porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando ACEITAMOS A FÉ”. Ver também. Lc 21.28 / Hb 9.28 / I Pe 1.5 / Fl 2.12 / Mc 13.13.
- c) – Livramento de um PERIGO IMINENTE (Próximo / Emergente) – Mc 16.16 “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”.

O conceito geral, portanto de estar salvo é: ESTAR LIVRE DO PASSADO, PROVANDO TODAS AS BENÇÃO DOPRESENTE E LIVRE COMPLETAMENTE DO PERIGO FUTURO (PROXIMO). É ESTAR TOTALMENTE SEGURO, FIRME E INABALÁVEL EM QUALQUERMOMENTO DA VIDA.

Através desse estudo, constatamos um grande fato teológico, que é a volta do homem a Deus, o qual denominamos de salvação. Entretanto, a Bíblia descreve esse fato com outras terminologias, o que naturalmente, enriquece esse fascinante estudo. Vejamos os terminologias Bíblica sobre esse fato teológico, que é Salvação, o retorno do homem ao seu Criador, restituindo a comunhão com Ele dantes perdida por causa do pecado:

2.1 – RESTAURAÇÃO – Isto é uma nova criação. “Assim que se alguém está em Cristo, NOVA CRIATURA é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. II Cor 5.17

2.2 – FILIAÇÃO – Isto é uma regeneração, um novo nascimento – numa nova família. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de DEUS”. Jo 1.12-13.

2.3 – JUSTIFICAÇÃO – Isto é uma absolvição da pena, uma extinção da culpa. “Sendo pois, justificados pela fé temos paz com Deus, por nosso senhor Jesus Cristo” Rm 5.1

2.4 – RECONCILIAÇÃO – Isto é o reatamento das relações pessoais, antes interrompidas pela inimizade e o estabelecimento da paz duradoura. “Porque se nós, sendo inimigos de Deus, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida” Rm 5.10

2.5 – SANTIFICAÇÃO – Isto é, uma limpeza completa, Purificação Total (dentro e fora): “E é o que haveis sido lavados, mas haveis si santificados...” I Cor 6.11

2.6 – REDENÇÃO – Isto é um resgate, o pagamento de um preço, a remissão de uma dívida. “Porque fostes comprados por bom preço; Glorificai a Deus no vosso corpo. E no vosso Espírito os quais pertencem a Deus” I Cor 6.20

Graças a Deus pela Salvação providenciada por Deus-Jeová, para nós outros, mesmo antes da fundação do mundo, nos tempos eternos, e pelo “cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” Ap 13.8. Honras e Glórias para todo sempre.

3º) - A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO. A EXISTÊNCIA DO PECADO

*“Porque todos pecaram e destituídos estão da
Glória de Deus” Rm 3.23.*

*“quer que todos os homens se salvem, e venham.
Ao conhecimento da verdade” I Tm 2.4*

Essas palavras do Apostolo Paulo, mostram que “todos pecaram”. E isso, inclui, todos os homens, sem exceção; Desde a queda dos nossos pais (ADÃO E EVA) até o ultimo que venha a existir, que nasceram, tem nascido e nascerão debaixo do pecado.”Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe” Salmos 51.2. Jesus, o “ÚNICO CONCEBIDO SEM PECADO”. Jo 8.46 / II Cor 5.21 / Hb4.15 / I Pe 2.22. Ele nasceu de uma virgem, “gerado pelo Espírito Santo” Mt 1.20 c. “...Ele salvará o seu povo dos seus pecados” Mt 1.21b

Notemos então, que a necessidade da SALVAÇÃO, está relacionada com a existência do pecado. Isto é, se não houvesse pecado, não haveria necessidade de salvação. Porque também, não haveria, morte física; morte espiritual; envelhecimento; dor; e pranto; etc.

O QUE TRÁS O PECADO

- a) – Morte Física – Rm 5.12
- b) – Morte Espiritual – Rm 3.23 / Ez 18.4 / Ef 2.1
- c) – Separa o homem de Deus – Is 59.2-3
- d) – Afasta o bem – Jr 5.25
- e) – Carga pesada – Sl 38.4
- f) – Escravidão – Is 1.4 / Mt 11.28
- g) – Miséria e Pobreza – Lc 15.17 / Is 57.20
- h) – Cegueira Espiritual – II Cor 4.4
- i) – Inimizade contra Deus – Tg 4.4
- j) – Destruição – Jo 10.10 a
- k) – Confinamento no império das trevas – Cl 1.13

O QUE TRÁS A SALVAÇÃO

- a) – Ressurreição Física – I Cor 15.21
- b) – Ressurreição Espiritual – Rm 6.4
- c) – Aproxima o homem de Deus – Ef 2.13
- d) – Bondade completa – Ef 5.9 / Gl 5.22
- e) – Fardo leve para a vida – Mt 11.30
- f) – Libertação total – Jo 8.32,36
- g) – Graça e Riqueza – Tg 5.20
- i) – Reconciliação – Rm 5.10 (Paz)
- j) – Vida Abundante – Jo 10.10 b
- k) – Transladação para o reino da luz – I Pe 2.9 / Cl 1.13

3.1 – A ORIGEM DO PECADO – O pecado teve a sua origem no céu, com a rebelião de Lúcifer. Is 14.13-14. E foi introduzido na terra, pelo Jardim do Éden, quando os nossos pais, cederam à tentação do inimigo. A partir daí o pecado estendeu-se a toda raça humana. Rm 5.12 “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram”.

Uma coisa que é fato incontestável, é que, o pecado entrou no Jardim do Éden, a partir do momento que Satanás descobriu a vulnerabilidade, por onde poderia penetrar, e destruir toda a comunhão que o homem tinha com Deus. Vimos que isso sucedeu quando a mulher. Eva, começou a dar lugar e conversar com o Diabo. Gn 3. COM O DIABO NÃO SECONVERSA, SE EXPULSA PARA BEM LONGE EM NOME DE JESUS CRISTO. Está Escrito: “...em meu Nome expulsarão os demônios ...” Mc 16.17

3.2 – DEFINIÇÃO DE PECADO – A palavra “pecado” vem do grego “HAMARTIA”, QUE SIGNIFICA: Errar o alvo; Errar o caminho; Perversidade; Tortuosidade. A correspondência no hebraico é “RATAR”. Que significa:Um ato mau praticado contra alguém.Segundo esse conceito,que estava atrelado à lei, pecado era: fazer o que a lei proibia,e não fazer o que ela permitia (omissão e comissão). Entendemos também, como pecado, dentro de um conceito geral, a prática de tudo que não agrada a Deus.

O que a Bíblia diz acerca do Pecado:

- a) – Toda iniquidade é pecado – I Jo 5.17
- b)- O pensamento do tolo é pecado – Pv 24.9
- c) – Tudo o que não é de fé, é pecado – Rm 14.23
- d) – Porque rebelião é como o pecado de feitiçaria – I Sm 15.23
- e) – “e perdoa-nos as nossas dividas...” – Mt 6.12

3.3 - A TRIPLICE AÇÃO DO PECADO

- SOBRE O CORPO: O pecado como a PRÁTICA DE UM ATO MAU (Jo 8.4-5) ele trás conseqüências extremas e visíveis, para a vida do pecador, algo que o marca,“E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante” – Gn 4.5 b. “...E pós o Senhor um sinal em Caim, para que não ferisse qualquer que o achasse”.Gn 4.15 b. As expressões “...Descaiu-lhe o seu semblante” e “...um sinal em Caim...”, a meu ver, são conseqüências diretas sobre o corpo,causadas pelos efeitos direto do pecado.

- SOBRE A ALMA: É o aspecto subjetivo; o conceito de Jesus sobre pecado,esta ligado diretamente a esta área, a alma, a “PSYCHE”. Jesus foi mais além, em sua interpretação sobre pecado, configurando-o não somente com um ATO, mas também,como um MAU PENSAMENTO. Em Mt 5.28 vemos isso: “Eu, porem vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar,já em seu coração cometeu adultério com ela”.

- SOBRE O ESPIRITO: O pecado mortifica o espírito do Pecador. Ef 2.1 “e vos vivificou, estando voes mortos em ofensas e pecados! Ef 5.14 “...Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos...” O homem sem Jesus, não tem vitalidade em seu espírito, em virtude do pecado está sempre diante de mim”. Gn 4.7 “...e se não fizeres bem, o pecado jaz á porta...”

O PECADO É:

DO PONTO DE VISTA SACERDOTAL – Uma sujeira – Zc 4.3 / Jr 2.22

DO PONTO DE VISTA FAMILIAR – Uma desfiliação – Jo 1.12-13

DO PONTO DE VISTA ECONOMICO – Uma escravidão – I Jo 3.8 / Jo 8.23

DO PONTO DE VISTA POSICIONAL – Uma queda - Gn 3 / Sl 56.13

DO PONTO DE VISTA JURIDICO – Uma transgressão – I Jo 3.4

DO PONTO DE VISTA CRISTIVO- Uma implosão (Explosão para dentro) – destruindo a imagem interior. Gn 1.26-27

3.4 – PECADOS POR COMISSÃO E OMISSÃO

POR COMISSÃO – Ex 20

- É fazer o que Deus proíbe
- É praticar ato mau
- É dizer sim, ao não de Deus
- Surge então a **REBELIÃO**
Deus diz não – o homem diz sim

POR OMISSÃO – Tg 4.17

- É deixar de fazer o que Deus manda
- É deixar de fazer o bem
- É dizer não ao sim de Deus
- Surge então a **PRESUNÇÃO**
Deus diz sim – o homem diz não

4º) – OS TRES ELEMENTOS PODEROSOS DA SALVAÇÃO

“Porque a **GRAÇA** de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens” – Tt 2.11 / At 15.11 / Rm 3.24.

“Mas com o precioso **SANGUE** de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado”. I Pe 1.19 / Hb 9.12, 10.19, 9.14

“Porque pela graça, sois salvos, por meio da **FÉ**, e isto não vem de vós; é dom de Deus” – Ef 2.8 / Rm 5.1 / Hb 11.1,6.

Das passagens acima, podemos constatar três palavras básicas inseridas em cada texto, são elas: **GRAÇA**, **SANGUE** E **FÉ**. Essas palavras constituem-se nos chamados **elementos poderosos da salvação em Cristo**. São elementos, por assim dizer, que operam em conjunto e interligados, no processo de **SALVAÇÃO**, porque: A **GRAÇA** é a **FONTE**; o **SANGUE** é a **BASE**; e a **FÉ** é o meio e a **CONDIÇÃO** para a **SALVAÇÃO**:

4.1 – **A GRAÇA COMO FONTE DA SALVAÇÃO** – Deus intentou salvar o homem dos efeitos e conseqüências do pecado. Mas como poderia fazê-lo? Qual o plano e o meio para redimir o homem? Foi então que, Deus através de sua **GRAÇA** elabora o plano de Salvação para o homem perdido.

No grego ‘graça’ é “CHARIS” que significa: “favor imerecido” “Cuidado ou ajuda graciosa” “Benevolência”. Há dois grandes tesouros inseridos na **GRAÇA** de Deus – O **AMOR** e a **MISERICORDIA**. Jo 3.16. A Graça divina é operada pelo seu **AMOR** e a sua **MISERICORDIA**.

GRAÇA (fonte da salvação)

AMOR (força motriz geradora da salvação)

MISERICORDIA (Força doadora – Compaixão da salvação)

SALVAÇÃO

DADIVA (o dom inefável – o presente recebido imerecidamente)
II Cor 9.15 / Tg 1.17

A SALVAÇÃO NÃO É:

Não é por obras meritórias

Não é por reencarnação

Não é por regras racionais de bem-viver

Não é por obediências a lei

(Catolicismo Romano)

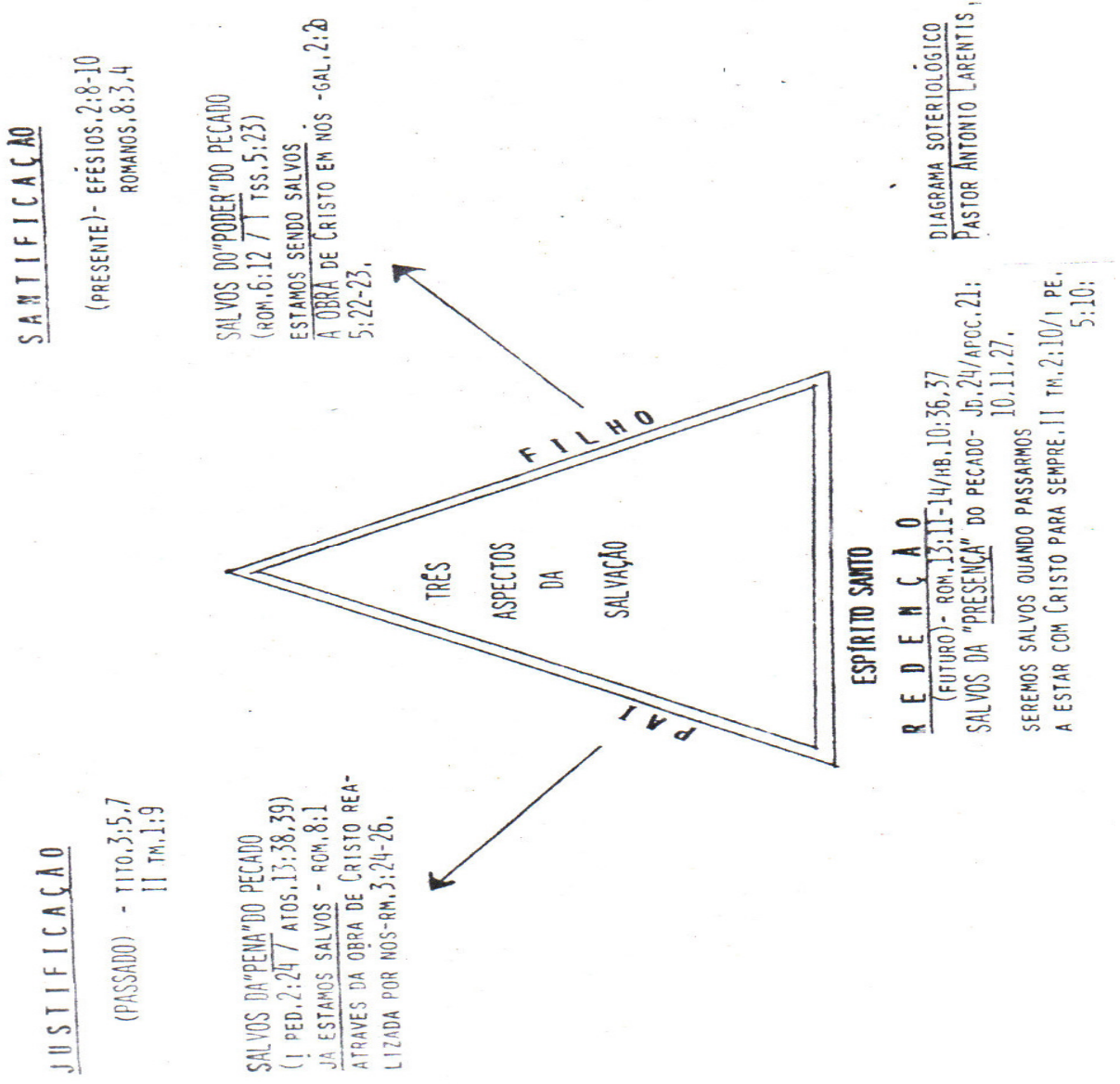
(Espiritismo Kardecista)

(Filosofias Orientais)

(Legalismo e Adventismo)

É PELA SUA PRECIOSA GRAÇA QUE SOMOS SALVOS – Aleluia.

4.2 – O SANGUE DE CRISTO COMO BASE DA SALVAÇÃO – O Sangue de Cristo é a Base da Salvação. O Preço pago. É através da obra Vicária e Substitutiva de Cristo no Calvário que obtemos Salvação.



A Salvação é uma obra perfeita, sacrificial e aceitável diante da Justiça Divina. No calvário estava fazendo propiciação "... pelos nossos, pecados, mas também pelos pecados de todo o mundo" I Jo 2.2 "... e sem derramamento de sangue não há remissão de pecados". Foi derramado: "Pelas nossas transgressões" Is 53.5; "pelas nossas iniquidades v.5 "pelas nossas transgressões" Is 53.5; "pelas nossas iniquidades v. 5 "pela transgressão do meu povo" v. 8 "por expiação do pecado" v. 10.

4.3 – A FÉ COMO MEIO E A CONDIÇÃO PARA A SALVAÇÃO – No livro de Hebreus, relata três coisas impossíveis: a 1º) "sem derramamento de sangue não há remissão de pecados" – Hb 9.22; a 2º) "sem sangue é impossível o acesso a Deus" – Hb 10.19; e a 3º) "sem fé é impossível aproximar-se de Deus" Hb 11.6. Portanto, Deus providenciou o plano de restauração e redenção do homem, concretizou-o através do Calvário, por Jesus Cristo, deu o Espírito Santo para convencimento, colocou ao nosso alcance, agora, basta Usar o meio, a Fé, para apropriar-se do Sangue, a base, a fim de Chegar à fonte – a Graça e obter Salvação em Cristo Jesus.

OS 5 PASSOS PARA A SALVAÇÃO ←

- 1) - Arrependimento
- 2) - Conversão
- 3) - Justificação
- 4) - Santificação
- 5) - Glorificação

5º) – A NATUREZA DA SALVAÇÃO

5.1 – Justificação
 5.2 – Santificação
 5.3 – Glorificação

SALVOS DO: ←

1. Passado
2. Presente
3. Futuro

5.1 – JUSTIFICAÇÃO – o método da Salvação

Rm 5.1 "sendo pois JUSTIFICADOS pela fé, temos paz com Deus".

No ato da JUSTIFICAÇÃO, Deus nos deu três garantias:

Sobre o PASSADO (absolvição da pena do pecado - Rm 8.1)



Sobre o PRESENTE (autoridade sobre o domínio do pecado) → Sobre o FUTURO (Livre da presença e do corpo do pecado Rm 8.23 / I Jo3.1-3)

Conceito Jurídico: Justificação – segundo o conceito jurídico, é DECLARAR JUSTO O CULPADO; E inocentar o culpado. A palavra grega no Novo Testamento é "DIKAIOS", usada nos julgamentos para indicar o ato de absolvição do réu, que depois de acusado de culpa é, finalmente declarado inocente pelo juiz, que daí por diante será justo para todos os efeitos.

Conceito Teologicamente: Justificação – podemos entender que Justificação é O ATO DE DEUS TORNAR JUSTO O PECADOR. A Justificação possibilita ao homem ter novamente paz com Deus. Como sabemos, por causa do pecado o homem no principio perdeu, quebrou as boas relações que mantinha com Deus, resultando com isso, basicamente em três coisas desastrosas e funestas, com grande conseqüência para o homem:

1º) PASSOUA CULPADO; 2º) PASSOU A CONDENADO; 3º) PASSOUA SEPARADO DE DEUS.

Com a JUSTIFICAÇÃO, surge então, o relacionamento e a restauração da relação original que o homem mantinha com o Criador, tornando-o portanto, INOCENTE, ABSOLVIDO EM CONDIÇÃO DE ACHEGAR-SE A DEUS POR MEIO DE JESUS CRISTO.

Uma ilustração no sentido espiritual com os seguintes personagens:

O magistrado: (o juiz) – Deus, que figurando como o aplicado das penas da Lei, deverá fazê-lo no grau máximo que a lei exige, para a condenação do réu. Rm 6.23 / Ez18.4 / Jo 9.1

O réu: (o homem) – Morto em seus delitos e pecados, sem nenhuma chance de absolvição. Rm 3.23 / Ef 2.1

Acusação: (o diabo) – Arquiniimigo de Deus e acusador do homem Zc 3.4, SOMENTE mancha e acusa mais ainda o condenado.

Defesa: (CRISTO) – O Supremo Advogado dos perdidos, que nunca perde uma causa, requer ABSOLVIÇÃO DO REU COM BASE NA INIMPUTABILIDADE DO ACUSADO. I Jo 2.1 / Lc 19.10

Tribunal: (Calvário) – O Local de Julgamento

Sentença: (universal) – Justificação do réu – Rm 8.33 (Absolvido)

■ BENEFICIOS ESPIRITUAIS DA JUSTIFICAÇÃO

1º) Paz com deus – Rm 5.1

2º) Admissão com Filhos – Rm 8.15 (entrada livre na família de Deus, através do Espírito Santo)

3º) – Alegria espiritual – Rm 5.3

4º) – Paciência – Rm 5.4

5º) – Esperança – Rm 5.5

6º) – Amor – Rm 6.6

7º) – O Espírito Santo – Rm 5.6

8º) – Reconciliação – Rm 5.10

9º) – Glorificação – Rm 5.10

5.2 – SANTIFICAÇÃO – É o processo de limpeza do salvo. I Ts 4.3 “Pois esta é a vontade de Deus, a vossa SANTIFICAÇÃO: que abstenhais da prostituição.

A Santificação, é o estudo do lado pratico da salvação.

Com a justificação temos uma mudança de relação perante Deus, isto é, a RESTAURAÇÃO das relações interrompidas pelo pecado, enquanto que com a santificação temos uma mudança em nosso caráter, isto é, UMA NOVA MANEIRA DE VIVER. I Pe 1.15. Jesus prometeu-nos vitória, sobre o MUNDO, o Diabo, e a carne, mas isso, dar-se-á à medida que fomos nos identificando com ELE dia a dia. Assim sendo, teremos a consolidação gradual da nossa vitória em Cristo.

Há diferença entre: Santificação e Santidade

Santificação é o processo de tornar santo, o ato pelo qual pode-se chegar à santidade; Santidade é o estado daquele que é santo. Não podemos falar que temos santidade, mas que estamos em processo de Santificação.

A Santificação não é uma necessidade opcional mas sim, absoluta, porque:

- 1º) Fomos chamados para a Santificação – I Ts 4.7 a
- 2º) O evangelho é o caminho da Santificação – Is 35.8 a / Jo 17.17
- 3º) Cristo deseja a Santificação para nós – Jo 17.17,19 / I Cor 1.30
- 4º) A Santificação é fundamental para a adoração – Sl 24.3-4
- 5º) É a “via expressa”, a condição de ver a glória de Deus – Hb 12.14

Há dois aspectos a serem abordados dentro da Santificação:

1º) Aspectos Instantâneo (Posicional)

- REFERE-SE à obra instantânea de santificação e limpeza realizada por Jesus no momento da conversão do pecador.
- UMA nova posição, que possibilita ao novo crente ser considerado “santo” em Cristo, a partir da conversão. I Cor 1.30 / Jo 17.19 / I Cor 6.11

2º) Aspecto Progressivo(Prático)

- REFERE-SE à obra progressiva que é operada no crente enquanto vive no corpo físico.
- É o desenvolvimento da santificação, de forma contínua, até a volta de Jesus, ou o passamento do crente para a outra vida. Hb 12.14 / Ap 22.11.

Isso implica, obviamente, em uma rejeição de nossa parte, de tudo que se interpõe ou venha a se interpõe em nosso caminho de santificação

A SANTIFICAÇÃO ENVOLVE:

- 1º) SEPARAÇÃO – das coisas do mundo – Jo 2.17 / I Pe 1.15
- 2º) DEDICAÇÃO – apresentação de todo o nosso ser para Deus – Rm 12.1-2
- 3º) PURIFICAÇÃO – limpeza de toda imundícia do corpo, alma e do espírito – II Cor 7.1 / Ts 5.23
- 4º) SERVIÇO – como instrumento de justiça para e na obra de Deus – Rm 6.13 B.

OS MEIOS DE SANTIFICAÇÃO:

1. O SANGUE DE CRISTO – Hb 9.14
 2. A PALAVRA DE CRISTO – Ef 5.26
 3. O ESPÍRITO DE CRISTO – Rm 8.9
- 5.3 – GLORIFICAÇÃO – Como resultado do SERVIÇO.

Rm 8.18 “Porque para mim tenho por certo, que as aflições deste tempo presente não são para comparar com GLÓRIA que em nós há de ser revelada”.

A Glorificação é a recompensa do nosso trabalho. Jr 31.16 / I Cor 15.58.

COMO SERVIR A DEUS:

- 1) Com todo coração e com toda a alma – Js 22.5 / Mc 12.30 / II Rs 23.25
- 2) Com toda a Integridade – I Sm 12.1-3 / Sl 24.3-4

